

Eletronorte/Eletronorte

SEM NOÇÃO!

Empresa apresenta nova proposta com reajuste de 1% sem retroatividade e com retirada de cláusulas. Assembleias na base do Sinergia CUT ocorrem dia 15.

Unidade e luta para vencer o retrocesso na Eletronorte

Com o claro propósito de manter a política de desmonte da maior empresa de energia elétrica da América Latina, a direção da Eletronorte insiste na retirada de três cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho, de modo a facilitar a privatização da empresa. Isso foi mantido pela empresa durante a 3ª rodada de negociação, que ocorreu no dia 9 passado.

EM JOGO

Os trabalhadores do sistema Eletronorte não podem abrir mão das cláusulas 6ª (Inovações tecnológicas), 7ª (Quadro de Pessoal) e 8ª (Normas e Regulamentos de Recursos Humanos). É o futuro da categoria e a segurança energética do País que estão em jogo.

Retirando do ACT essas cláusulas, a direção da Eletronorte pretende reduzir ainda mais o quadro de trabalhadores, com demissões em massa, uma vez que o Programa de Demissão Consensual (PDC) da empresa tem sido um fracasso. Além disso, seguindo o projeto de privatização da Eletronorte, Wilson Pinto e sua trupe pretendem aumentar a terceirização e inviabilizar a participação das entidades sindicais, restringindo a luta da categoria. Essa iniciativa é completamente autoritária e soa como provocação àqueles que são parte da empresa e constroem todos os dias um dos maiores patrimônios

Campanha Salarial 2019



dos do povo brasileiro.

UNIDADE E LUTA CONTRA PROPOSTA ABSURDA

O momento é de unidade da categoria, que foi consciente ao apresentar uma pauta enxuta, sabendo das dificuldades econômicas em que se encontra o País.

No entanto, diante da falta de bom senso da direção da empresa, não nos resta outra alternativa se não reagir com grande mobilização contra essa proposta vergonhosa de reajuste de 1% no salário, sem retroatividade.

O mesmo percentual aplicado nas cláusulas 24ª (Auxílio alimentação), 25ª (Auxílio Educacional), 29ª (Auxílio creche) e 32ª (Benefícios) também

sem retroatividade.

Já as cláusulas novas apresentadas pela empresa, como a 43ª (Adicional de Tempo de Serviço – ATS) ficaria congelada por um ano e 44ª (Sistema de Avanço de Nível – SAN) suspensa por 12 meses.

A proposta é absurda e vergonhosa porque a saúde financeira da Eletronorte e suas subsidiárias vem melhorando semestre a semestre.

No fim do 4º trimestre de 2018 a empresa teve lucro de 626%, representando um aumento líquido de mais de R\$ 13 bilhões. “A única forma de vencermos esses ataques contra os nossos direitos é reagir com coragem e determinação. Fizemos isso no governo Temer e temos as mesmas condições de sairmos vitoriosos agora. Não vamos desviar um centímetro do caminho da vitória. Com unidade e luta vamos reprovar novamente essa proposta”, afirma o CNE.

FIQUE ATENTO AO CALENDÁRIO

Nas localidades de Furnas e da Eletronorte da base do Sinergia CUT, as assembleias serão realizadas **nesta quarta-feira (15)**, Dia Nacional de Luta - Rumo à Greve Geral, convocada pela CUT. Participe!

Próxima rodada deverá ocorrer no dia 22 de maio.

Fique ligado. Só a luta te garante!

Fonte: Boletim do CNE